



Taça São Paulo de Match Race 2023

27 e 28 de maio de 2023

Yacht Club Santo Amaro

Represa da Guarapiranga – São Paulo, SP – Brasil

Autoridades Organizadoras

Yacht Club Santo Amaro.

Federação de Vela do Estado de São Paulo (FEVESP).

INSTRUÇÃO DE REGATA

As abreviações a seguir se aplicam a este documento:

AO	Autoridade Organizadora
AR	Aviso de Regata
CP	Comissão de Protesto


CR	Comissão de Regatas
IR	Instrução de Regata
RRV	Regras de Regata a Vela

1 Regras

- 1.1 O campeonato é regido pelas Regras de Regata a Vela (RRV) 2021/2024, incluindo o RRV Apêndice C.
- 1.2 As regras para o manuseio de barcos e a lista de equipamentos, detalhadas como parte das Instruções de Regata, serão aplicadas, e também serão aplicadas a qualquer prática de vela. As regras da classe não serão aplicadas.
- 1.3 As regras para o uso de barcos fornecidos pela organização se aplicam, inclusive para dias de treino. Veja ANEXO B e C da IR.
- 1.4 A notação [NP] significa uma regra que não será motivo de protesto por um barco. Isto altera a RRV 60.1(a).

- 1.5 Se houver diferenças entre o Aviso de Regata e estas Instruções de Regata, prevalecem os referidos itens da Instrução de Regata.
- 1.6 Quando os árbitros procederem de acordo com a RRS C8.6, eles serão guiados pelo Adendo D do SI.
- 1.7 As seguintes regras da RRV são alteradas:
 - a) Quando o galhardete RECON é içado em terra, o seu significado descrito na Sinalização de Regata RECON é modificado de “1 minuto” para “não antes de 15 minutos”.
 - b) RRV 32 é removida e trocada por “Após o sinal de largada, a CR pode anular ou encurtar qualquer disputa por qualquer motivo, após consultar os árbitros (*umpires*), quando possível.
 - c) Em uma disputa (match), quando o sinal visual é exposto sobre um galhardete de numeral, o sinal será aplicado somente àquela disputa. Isto altera os sinais de regata.
- 1.8 RRV C8.6 é removida e trocada por “Quando os árbitros (*umpires*) da disputa (*match*), juntos ou individualmente, decidem que um barco infringiu a regra 14 e houve avarias, ele pode impor uma penalidade de pontos conforme descrito no ANEXO D desta IR, sem audiência. O competidor será informado da penalidade tão logo quando praticável e, nesse momento, poderá pedir uma audiência. A CP deve então proceder de acordo com a RRV C6.6. Qualquer penalidade decidida pela CP pode ser maior que a penalidade imposta pelos árbitros. Quando os árbitros decidirem que uma punição maior do que um ponto é apropriada, eles deverão agir de acordo com a regra C8.4.

2 Alterações nas Instruções de Regata

- 2.1 Qualquer alteração nas Instruções de Regata será postada no Quadro de Avisos Virtual do campeonato. As alterações podem ser realizadas em terra ou em água.
- 2.2 Alterações realizadas em terra serão postadas antes do briefing das regatas da manhã ou da tarde.
- 2.3 Alterações realizadas em água, serão sinalizadas com a bandeira 3ª Substituta  e três sinais sonoros. Um árbitro poderá comunicar a alteração verbalmente.

3 Comunicações com os competidores

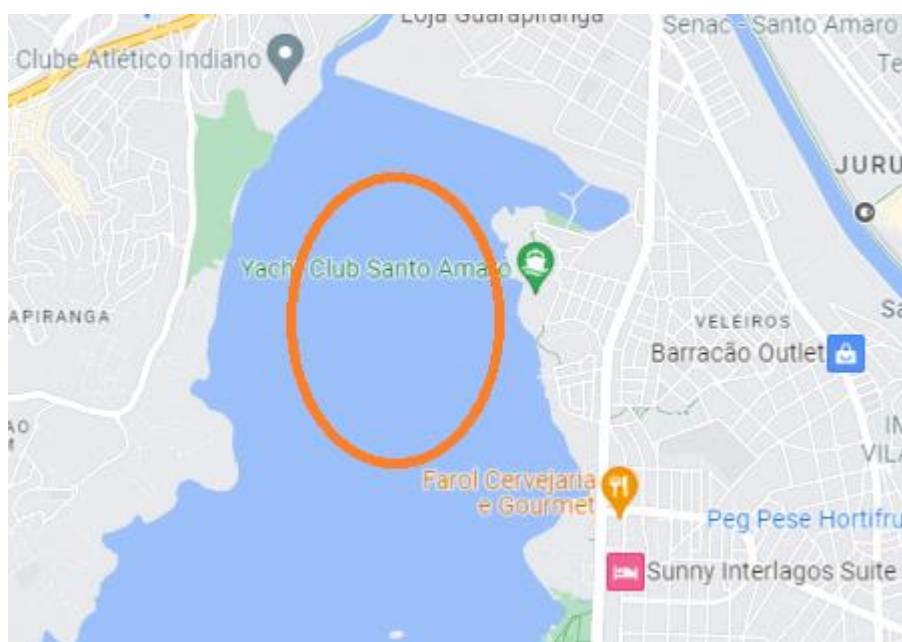
- 3.1 Avisos aos competidores serão postados do Quadro de Avisos Virtual do campeonato.
- 3.2 Quando em água, a CR poderá comunicar com competidores através do quadro branco na Embarcação da CR e Quadro de Avisos Virtual.

4 Barcos e velas

- 4.1 Os barcos são identificados pelo numeral presente na proa da embarcação e na vela mestra.
- 4.2 O time é identificado pela camiseta do timoneiro.

5 Baterias e disputas

- 5.1 A Autoridade Organizadora pretende disponibilizar 4 veleiros Fast 230 para as regatas do evento. Cada veleiro terá as seguintes velas: mestra, buja e balão.
- 5.2 Os veleiros serão alocados de acordo com a decisão da Comissão de Regatas. A intenção da CR é alocar barcos por sorteio ou rodízio. A CR também pode determinar que os barcos sejam trocados em uma fase decisiva.
- 5.3 Embora todas as medidas razoáveis sejam tomadas para equalizar os barcos, as variações não serão motivo para reparação. Isso muda a RRV 62.
- 5.4 O número de disputas (*matches*) a serem realizadas a cada dia será determinado pela CR com a intenção de iniciar cada bateria subsequente o mais rápido possível após a bateria anterior.
- 5.5 O percurso será de barlavento/sotavento com montagem de marcas por boreste.
- 5.6 A área de regata será a raia 1 da Represa da Guarapiranga, em frente ao YCSA, como mostrado a seguir.

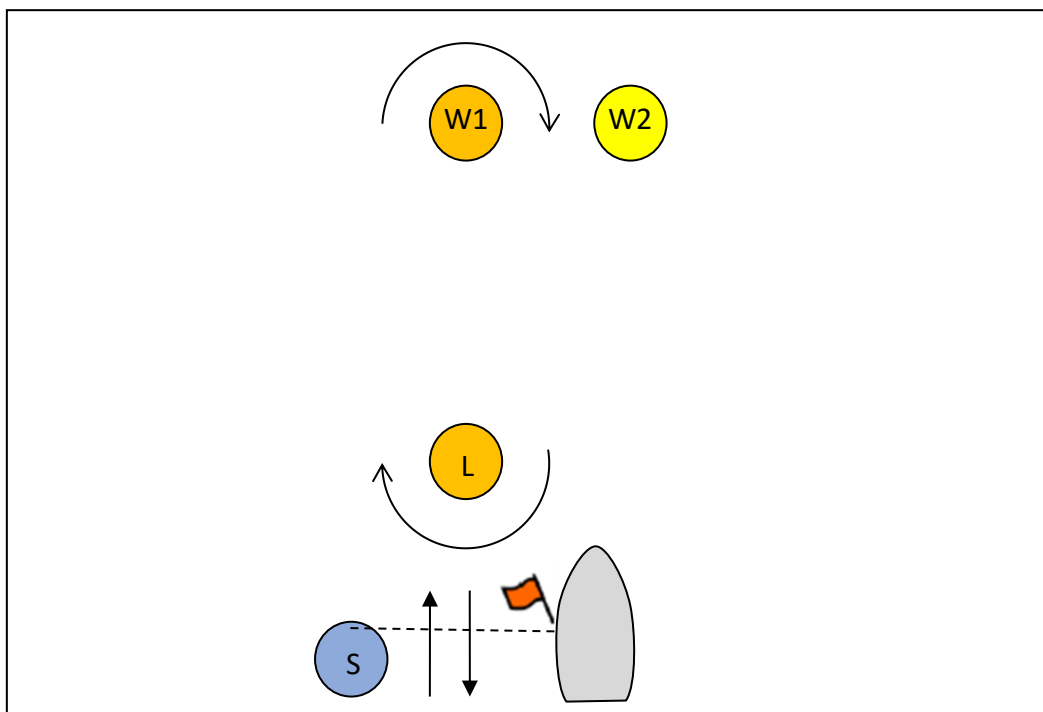


- 5.7 O campeonato terá o seguinte formato de disputa: Um único *round robin* com todos os times competindo entre si, seguido de uma etapa de escalada de castelo para as colocações de 3º a 7º e uma rodada final com disputa em melhor de 3 para o 1º e 2º colocados.
- 5.8 A CR pode mudar o formato, terminar qualquer estágio do evento quando, a seu juízo, for impraticável tentar realizar o restante das disputas (*matches*) nas condições existentes ou no tempo restante previsto. Os estágios iniciais podem ser encerrados em favor dos estágios posteriores.
- 5.9 A lista de pareamento de disputas (*matches*) está detalhada no ANEXO A desta IR.
- 5.10 A próxima bateria será informada no Quadro de Avisos Virtual do campeonato.

- 5.11 A CR pode alterar a ordem das disputas (*matches*) a seu critério. A CR, ou um árbitro em nome da CR, avisará verbalmente os Competidores sobre qualquer alteração.
- 5.12 Quando um *match* não puder começar no horário pretendido, os sinais e largadas das largadas seguintes permanecerão como originalmente programados, deixando em branco o *match* não realizado.

6 Percursos

- 6.1 O percurso será barlavento-sotavento sem presença de *offset* e sem presença de portal (*gate*).



Bandeira	Percurso
Sem bandeira	Largada – W1 – L – W1 – Chegada
Bandeira W	Largada – W2 – L – W2 – Chegada
Bandeira S	Largada – W – Chegada

Os sinais de percurso serão exibidos no mastro da embarcação da CR, antes do sinal de atenção. A marca de barlavento deve ser montada por boreste.

7 Marcas, largada e linha de chegada

- 7.1 As marcas de percurso são:

- Boia de contravento (W): Triangular laranja ou triangular amarela.
- Boia de sotavento (L): Triangular laranja.
- Boia de largada e chegada (S): Triangular azul.

- 7.2 A marca de alteração é triangular vermelha.

8 Alteração da próxima perna do percurso

- 8.1 Para alterar a próxima perna do percurso, a comissão de regata moverá a marca original ou a linha de chegada para uma nova posição.
- 8.2 Mudança de percurso:
 - a) Quando uma mudança de percurso for feita para a primeira perna, o sinal será exibido na Embarcação da CR junto com o sinal de preparação da disputa (*match*). O sinal preparatório será seguido por uma série de sinais sonoros repetitivos.
 - b) Quando uma mudança de percurso for sinalizada após a primeira perna, ela será exibida de um barco nas proximidades da marca L.

9 Obstruções

- 9.1 As seguintes linhas e zonas são designadas como obstrução. A violação desta instrução de regata não está sujeita a protestos de barcos, mas está sujeita à ação dos árbitros de acordo com a RRV C8.2. Isso muda RRV C6.2 e C8.2.
 - a) Uma boia cilíndrica laranja pode ser fixada na linha de ancoragem da embarcação da CR logo abaixo da profundidade da quilha. Os barcos não devem passar entre esta boia e a embarcação da CR em nenhum momento. Esta área é designada como uma obstrução. Como parte da linha de ancoragem, esta boia não faz parte da marca de partida.
 - b) Boias cilíndricas laranjas podem ser colocadas próxima à margem da represa e do canal formando uma linha que delimita uma zona de exclusão que não deve ser ultrapassada em regata.

10 Quebras e tempo para reparos

- 10.1 Antes do sinal de atenção de uma bateria ou dentro dos dois minutos após a chegada ou dentro de cinco minutos após a mudança para um novo barco, o que ocorrer mais tarde, um barco pode exibir a bandeira Lima para sinalizar avaria ou danos ao barco, danos às suas velas ou ferimentos em sua tripulação e solicitar um atraso para a próxima largada. O barco deve proceder o mais rápido possível para uma posição a sotavento da Embarcação da CR e permanecer lá, a menos que seja instruído de outra forma.
- 10.2 O tempo permitido para reparo será definido pela CR.
- 10.3 Após o sinal de atenção de uma bateria, o match não poderá ser postergado ou abandonado devido à quebra exceto quando a bandeira Lima tenha sido sinalizada de acordo com a IR 10.1.
- 10.4 Exceto quando se aplica a RRV 62.1(b), a falha em efetuar reparos no tempo permitido, ou avarias após o sinal de atenção não devem ser motivos para reparação. Isso muda a RRV 62.

11 Limite de tempo

- 11.1 Um barco que não chegar dentro de 5 minutos após seu oponente ter navegado no percurso receberá zero pontos. Isso muda o RRV 35.

12 Declaração de risco

- 12.1 A RRV 3 declara: “A responsabilidade pela decisão de um barco em participar de uma regata ou de continuar em regata é exclusivamente dele.” Ao participar deste evento, cada competidor concorda e reconhece que velejar é uma atividade potencialmente perigosa com riscos inerentes. Esses riscos incluem ventos fortes e mar agitado, mudanças repentinas no clima, falha de equipamento, erros de manuseio do barco, má navegação por outros barcos, perda de equilíbrio em uma plataforma instável e fadiga, resultando em aumento do risco de lesões. Inerente ao esporte da vela é o risco de lesão permanente e catastrófica ou morte por afogamento, trauma, hipotermia ou outras causas.

ANEXO A – Lista de timoneiros elegíveis e lista de emparelhamento

1 Timoneiros elegíveis

- Eduardo Lebreiro
- Jose Afonso Hackerott
- Levi Oliveira Junior
- Nicolas Yudji Bernal
- Ricardo Lobato
- Thiago Santana
- Victor Hugo Pinheiro Marcelino

2 Lista de emparelhamento

Etapa inicial: *Round robin* entre todos. Alocação por sorteio.

	Azul						
Amarelo	A	B	C	D	E	F	G
A		x		x		x	
B			x		x		x
C	x			x		x	
D		x			x		x
E	x		x			x	
F		x		x			x
G	x		x		x		

2.1 Etapa final

Do 3º ao 7º colocados: disputam a escalada do castelo:

- 7º (azul) x 6º (amarelo)
- Vencedor (azul) x 5º (amarelo)
- Vencedor (azul) x 4º (amarelo)
- Vencedor (azul) x 3º (amarelo)

1º e 2º Colocados: disputam uma etapa em melhor de 3:

- 1º (amarelo) x 2º (azul)
- 1º (azul) x 2º (amarelo)
- 1º (amarelo) x 2º (azul)

ANEXO B – Manipulação dos veleiros

1 Geral

- 1.1 Os competidores são advertidos que os veleiros em uso neste campeonato são de propriedade do Yacht Club Santo Amaro. Os competidores devem respeitar este investimento e, especificamente, fazer todo o possível para evitar colisões ou qualquer perda ou dano para os veleiros e equipamentos.
- 1.2 Embora todas as medidas tenham sido tomadas para igualar os barcos, variações de velocidade ou de regulagens não será motivo para pedidos de reparação. (Isto muda a Regra 62).
- 1.3 [NP] Outras restrições ou instruções podem ser dadas aos barcos verbalmente pelo CR ou por um árbitro. A bandeira 3º substituta não é necessária.

2 [NP] Itens e ações proibidas

(SI B2) Exceto em uma emergência ou para evitar uma quebra ou que alguém se machuque, ou quando diretamente orientado pelo arbitro, o que segue é proibido:

- 2.1 Realizar qualquer adição, omissão ou alteração nos equipamentos fornecidos.
- 2.2 Usar qualquer equipamento com qualquer objetivo diferente do que o projetado ou especificamente permitido.
- 2.3 Trocar qualquer equipamento sem a autorização da CR.
- 2.4 Velejar o barco de maneira que seja razoavelmente previsível a ocorrência de um dano significativo.
- 2.5 Mover o equipamento de sua posição normal de armazenamento, exceto quando estiver sendo usado.
- 2.6 Embarcar sem autorização prévia.
- 2.7 Pegar o barco da amarra sem haver pago a caução obrigatória ou sem permissão da CR, ou em dia de regata, quando houver bandeira de retardamento hasteada em terra.
- 2.8 Rebocar um barco ou limpar as superfícies abaixo da linha d'água.
- 2.9 Marcar diretamente casco ou convés com tinta permanente ou qualquer fita que deixe resíduo.
- 2.10 Adicionar cabo ao balão ou a qualquer outra vela.
- 2.11 Perfurar as velas, mesmo que seja para prender birutas.
- 2.12 Rádio transmissor (e incluindo telefones móveis), exceto para informar danos e responder a perguntas da Comissão de Regata.
- 2.13 Ajustar ou alterar a tensão dos brandais e estais.
- 2.14 Destruir o *traveller*.
- 2.15 Usar manicaca ou ferramenta não prevista.

- 2.16 Usar equipamento de comunicação, incluindo celular, durante as regatas, exceto para informar dano ou em resposta a uma requisição da CR.
- 2.17 Deixar de passar a escota da buja em qualquer carrinho ou moitão de desvio antes levar à catraca.
- 2.18 Usar qualquer equipamento eletrônico, exceto bússola e relógio.
- 2.19 Usar o pau do balão para abrir a buja.
- 2.20 Escrever ou marcar no barco, de forma que não saia facilmente.
- 2.21 Usar os brandais (incluindo os de força) acima do esticador pela tripulação com objetivo de ajudar na cambada ou jaibe, ou para ajudar à projeção de um tripulante
- 2.22 Uma infração do ponto 2.21 não está sujeita a um protesto, mas está sujeita a uma ação dos árbitros de acordo com a regra C8.2. Isto altera a regra C6.2 e C8.2.

3 Itens e ações permitidas

São itens e ações permitidas:

- 3.1 Levar a bordo o seguinte equipamento:
 - a) ferramentas básicas de mão
 - b) fita adesiva
 - c) cabo (elástico ou outro com 4mm ou menos)
 - d) caneta ou pincel atômico
 - e) material para birutas
 - f) relógio, cronômetro e alidade
 - g) manilhas, pinos e contra-pinos
 - h) fita de velcro
 - i) bandeiras reservas
- 3.2 Os equipamentos e materiais acima podem ser usados para:
 - a) evitar rupturas em cabos, velas ou escotas.
 - b) prender birutas
 - c) evitar danos às velas ou que caiam na água.
 - d) marcar as regulagens com fita adesiva.
 - e) fazer pequenos reparos e ajustes permitidos.
 - f) fazer sinais de acordo com o apêndice C6 da RRV.

4 Itens e ações obrigatórias

São itens e ações obrigatórias:

- 4.1 Fazer relatório oral de danos à CR antes de deixar o barco. O relatório deve incluir qualquer evidência do que pode ter causado o dano ou desvantagem ao barco nas

próximas disputas (*matches*). Não informar que ocorreu uma quebra ou dano, poderá ser penalizado automaticamente pelos árbitros mediante desconto de meio ponto.

4.2 Ao final de cada dia de regata:

- a) dobrar as velas, guardar dentro da embarcação.
- b) deixar o barco no mesmo estado de limpeza em que estava quando a primeira tripulação embarcou pela manhã e remover marcações de fita.
- c) Amarrar os barcos de forma segura no pier designado pela CR
- d) Fixar a cana do leme junto ao estai de popa.
- e) Secar o barco.

4.3 No final do evento para o barco que correr a última regata, limpar o barco, removendo todo lixo, fitas e marcas, bem como dobrar e guardar as velas.

4.4 Qualquer pedido para alterar, em qualquer forma, o equipamento ou regulagem, devem ser feitos por escrito e deve esperar a resposta do Árbitro Geral.

4.5 Observar restrições de velocidade ao saírem e voltarem ao píer dentro da marina do clube.

4.6 O timoneiro deve usar a camiseta de identificação durante cada regata.

4.7 Todos os velejadores devem levar consigo seu próprio colete salva vidas.

4.8 A falha em observar os itens 4.2 e 4.3 acima poderá ser considerado um dano e o custo poderá ser deduzido da caução depositada.

ANEXO C – Lista de equipamentos

Os seguintes itens móveis fornecidos pela AO devem ser levados a bordo todo o tempo no local designado durante a navegação. Qualquer perda ou dano deve ser relatado no relatório de danos depois de cada match.

1 Velas e materiais para velejar

1.1 A AO disponibiliza as seguintes velas e materiais para velejar:

- a) Vela grande e jogo de talas
- b) Buja com jogo de talas
- c) Balão com saco de vela
- d) Uma escota de balão
- e) Duas escotas de buja
- f) Uma escota do grande
- g) Um pau de balão

2 Ancoragem

2.1 A AO disponibiliza os seguintes materiais para ancoragem:

- a) Duas defensas
- b) Dois cabos de amarra

ANEXO D – Penalidades para dano

As regras RRV C6.6 e C8.6 permitem aos árbitros ou Comissão de Protestos decidir sobre penalidade quando um barco infringe a RRV 14. Este documento explica como o dano será avaliado e apresenta um guia geral do pênalti apropriado. Quando a Comissão de Protesto tiver boas razões, pode aplicar uma penalidade diferente.

1 Níveis de dano

1.1 O dano é dividido em três níveis:

Nível	Extensão	Efeito
Nível A Dano menor	Que não tem efeito significativo de valor, aparência geral ou operação normal do barco.	O barco pode correr sem reparo que não seja algum pequeno trabalho superficial depois do evento. Reparos que normalmente não requerem mais de 1 hora de trabalho.
Nível B Dano	Afeta o valor e/ou aparência geral do barco.	O dano não afeta a operação normal do barco nessa regata, mas pode necessitar algum trabalho (temporário) antes de correr novamente. Requer mais de 1 hora de trabalho, mas não mais do que 3 horas.
Nível C Dano maior	A operação normal do barco está comprometida e a sua integridade estrutural pode estar afeta.	O barco irá necessitar algum trabalho de reparo antes de correr novamente. Requer mais do que 3 horas de trabalho.

2 Penalidade em pontos

2.1 Penalidade em pontos a ser aplicada sem audiência (isso emenda RRV C8.6):

Nível	Round robin	Confronto
A	0 pontos	0 pontos
B	½ ponto	¾ de ponto
B	1 ponto	1 ponto

2.2 Quando ambos barcos infringem a regra 14, ambos devem receber pontos de penalidade. Se um competidor requisita uma audiência depois que uma penalidade de pontos é imposta, a Comissão de Protestos pode decidir (na audiência) dar uma penalidade maior.

3 Dedução do depósito caução

3.1 A definição do nível dos danos é somente para aplicação dos pênaltis em pontos e não está relacionado conectado com os depósitos caução dos competidores. Deduções monetárias serão avaliadas separadamente depois da inspeção realizada pelo representante da organização e todos os custos dos danos serão deduzidos dos depósitos caução, independentemente a qualquer pênalti (ou não) imposto por este sistema.